

CEE continuará a financiar Vilanculo

N. 12/11/87

— garante André Auclert, quando da visita a Inhambane

A Comunidade Económica Europeia (CEE) continuará a financiar por mais dois anos o Projecto Integrado de Desenvolvimento Rural que aquele organismo vem executando no distrito de Vilanculo, a norte de Inhambane, cujo termo da primeira fase está previsto para Fevereiro de 1988. Este facto foi anunciado pelo Director-Geral Adjunto da CEE, André Auclert, durante a visita que sexta-feira última efectuou à capital provincial de Inhambane.

Falando a jornalistas naquele ponto do País, Auclert assegurou que a segunda fase daquele projecto terá o seu início em Junho do próximo ano. O intervalo de Fevereiro a Junho será essencialmente preenchido por acções de preparação da referida etapa do empreendimento. Nessa altura o projecto estará sob responsabilidade do Governo moçambicano «que deverá assegurar a manutenção dos sucessos alcançados ao longo dos primeiros dois anos», segundo explicou.

O Projecto Integrado de Desenvolvimento Rural é a concretização de um programa a partir do qual a CEE tem vindo a realizar acções de apoio aos camponeses da zona de Vilanculo. O contributo consiste no fornecimento de meios e factores de produção, bem assim a aprendizagem de técnicas melhoradas na área da agricultura.

André Auclert, que permaneceu algumas horas na cidade de Inhambane, onde manteve encontros informais com as autoridades governamentais locais, visitou neste ponto do País a Escola Nacional Ferroviária.

Com efeito, disse ter ficado bastante impressionado com o grau de manutenção que aquele estabelecimento de ensino profissional apresenta.

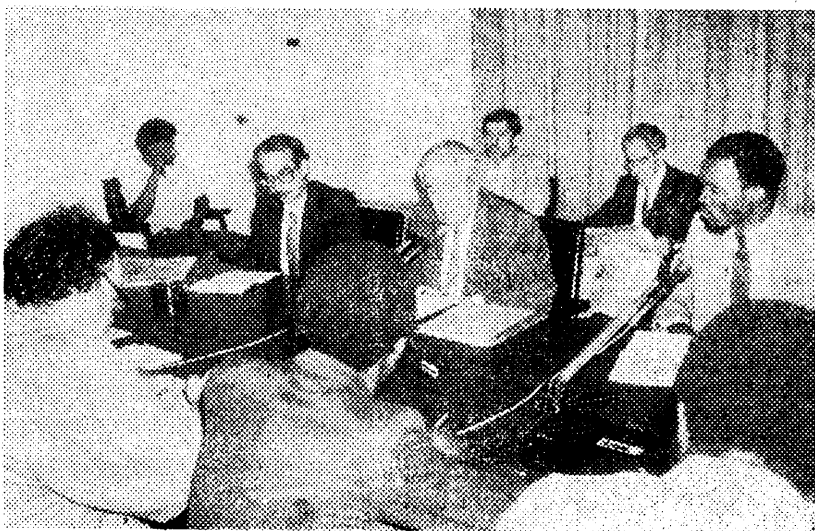
«Nós vamos conceder um financiamento de cerca de oito milhões de

dólares a esta escola. O objectivo desse financiamento é fazer deste estabelecimento uma instituição regional, onde sejam formados também quadros de alguns países da região como é o caso de Angola», disse aquela entidade.

Auclert sublinhou que as melhorias que se pretendem introduzir na Escola Ferroviária de Moçambique,

o Governador José Pascoal Zandamela, André Auclert ouviu informações circunstanciadas sobre as principais acções da CEE em Inhambane.

«Estamos satisfeitos com o vosso trabalho pois, ele ajuda-nos a minimizar os graves efeitos das calamidades naturais que assolam particularmente a região norte de Inhambane», disse Zandamela, numa alusão aos



André Auclert, ao centro, durante a Conferência de Imprensa concedida segunda-feira em Maputo

sediada em Inhambane, constituirão uma acção inicial de um vasto programa que deverá ser alargado, aos centros de formação regionais localizados em Maputo, Beira e Nacala, onde igualmente são preparados quadros ferroviários locais, em cursos de curta e média duração.

Refira-se que o Centro Regional de Nacala está já a ser reabilitado com base num financiamento concedido no quadro dos programas da SADCC para o sector Ferroviário.

Num breve encontro informal com

avanços que se registam no Projecto Integrado de Desenvolvimento Rural que a CEE está a financiar em Vilanculo.

Durante o encontro, o Governador de Inhambane anunciou que está prevista para breve uma reunião de balanço com todas as organizações governamentais e não-governamentais que operam naquela região do País.

«Aguardaremos sempre com expectativa os financiamentos que nos anunciarem, porque para nós eles são bem-vindos», diria, a finalizar o Governador de Inhambane.